

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

345 - Pedagogia / Sociologia

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

PEDAGOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - A Constituição Federal, em seu art. 208, define um conjunto de garantias relacionadas à oferta educacional que são de responsabilidade do Estado. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dessas garantias.

- a) Oferta de educação em tempo integral para todos os estudantes de 4 a 17 anos de idade.
- b) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística para todos os estudantes que demandarem matrícula.
- c) Oferta de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurando, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- d) Oferta de ensino noturno regular, organizado de forma compatível com as condições da instituição de ensino e com sua estrutura de funcionamento.
- e) Ampliação da oferta de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio obrigatório e gratuito independentemente da idade do estudante.

10 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, em seu art. 24, define regras comuns para o funcionamento do ensino fundamental e do ensino médio. Assinale a alternativa que apresenta regras corretas sobre a carga horária e a quantidade de dias letivos do calendário escolar, de acordo com a legislação.

- a) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- c) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- e) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

11 - Sobre as normas para avaliação da aprendizagem, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, estabelece que:

- a) a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados de atividades realizadas ao longo do período.
- b) a avaliação deve ser realizada por meio de provas objetivas e testes de desempenho, garantindo estudos de recuperação quando as notas dos alunos ficarem abaixo da média para aprovação.
- c) a obrigatoriedade de estudos de recuperação e exame final se refere a alunos que não atingirem a nota média para aprovação definida pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- d) estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, são obrigatórios para os casos de baixo rendimento escolar e devem ser disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- e) estudos de recuperação paralelos ao período letivo ou em caráter de exame final são facultativos e sua oferta será disciplinada pelas instituições de ensino em seus regimentos.

12 - Sobre o bom funcionamento do Conselho de Classe, é correto afirmar:

- a) As reuniões de Conselho de Classe, como instrumento democrático, devem possibilitar uma reflexão coletiva sobre o trabalho pedagógico, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, para acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem, buscando soluções e alternativas para as dificuldades enfrentadas.
- b) O Conselho de Classe deve se reunir para cumprir a exigência burocrática de registro sobre dificuldades de aprendizagem dos estudantes, como requisito para casos de reprovação, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
- c) As reuniões do Conselho de Classe são exclusivas para professores que atuam com as turmas sobre as quais a discussão será realizada, e as atas devem ser guardadas como documentos sigilosos.
- d) O Conselho de Classe é o órgão máximo de gestão escolar, deve ser presidido pelo diretor da escola e possui atribuições ligadas a deliberações sobre a democratização da escola, o uso de recursos financeiros, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e regimento interno da instituição.
- e) A principal função do Conselho de Classe é a tomada de decisão sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, deliberação que deve ser tomada pela equipe pedagógica da escola.

13 - Sobre as técnicas de Lemov voltadas ao planejamento da prática pedagógica, é correto afirmar:

- a) Os objetivos da aula devem ser determinados antes da definição das atividades, e os conteúdos que serão abordados durante a aula devem ser explicitados para a turma.
- b) O planejamento pedagógico deve ser seguido sem alterações pelos professores, para evitar imprevistos e manter a coerência das atividades realizadas em sala.
- c) As boas técnicas de ensino são universais e podem ser aplicadas a diferentes turmas sem a necessidade de adaptações às características dos alunos.
- d) As boas práticas em sala de aula prescindem de planejamento de ensino porque bons professores apresentam condições inatas para atuar em sala de aula.
- e) As atividades diárias devem encabeçar o planejamento, a partir das quais serão estabelecidos os objetivos da aula, com ênfase nas ações a serem desenvolvidas pelo professor.

14 - Observe o gráfico ao lado, publicado no Relatório do 5.º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação (2014-2025).

A partir da relação entre nível de renda e tempo de escolaridade apresentada, é correto afirmar:

- a) A estagnação dos 25% mais ricos entre 2019 e 2022 demonstra que essa parcela da população atingiu o pico de anos de estudo, ou seja, que esses estudantes já haviam concluído o ensino universitário no período considerado.
- b) A comparação entre as linhas de média de escolaridade entre jovens de 18 a 29 anos indica uma tendência de ampliação das desigualdades entre os jovens mais ricos e mais pobres.
- c) Os dados apresentados demonstram que as escolas fazem cobranças de contribuição financeira das famílias, por isso apenas as mais ricas podem permanecer por mais tempo no sistema de ensino.
- d) Os dados apresentados no gráfico não permitem afirmar que exista relação relevante entre renda e escolaridade média de jovens entre 18 e 29 anos de idade, uma vez que, após 2021, os números foram supostos pelos pesquisadores.
- e) Os estudantes de camadas mais pobres da população enfrentam mais dificuldades para permanecer na escola e concluem menor quantidade de séries/anos.

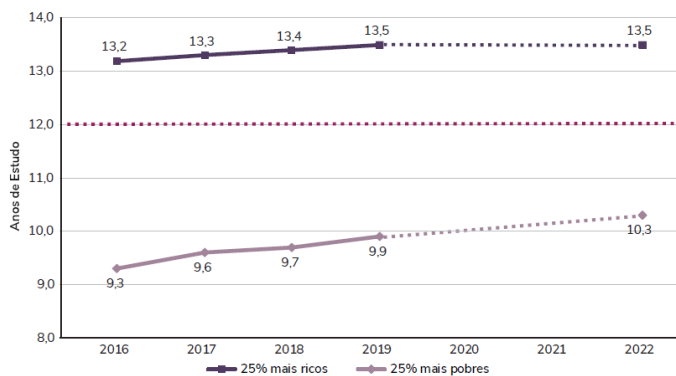


GRÁFICO 4

ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DOS 25% MAIS POBRES E OS 25% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS DE IDADE, POR RENDA MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA – BRASIL – 2016-2019/2022

Fonte: Elaborado pela Direção de Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE.

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2020). Não há dados de renda domiciliar per capita para anos anteriores a 2016.

Fonte: Brasil / Inep, 2024, p. 200.

15 - Considere a tabela a seguir, sobre a média das proficiências em leitura na Prova Brasil, por ano de realização da prova e com grupos definidos por sexo, cor e nível socioeconômico (NSE). A partir dos dados nela apresentados, é correto afirmar, sobre as desigualdades de desempenho em Língua Portuguesa no SAEB (Prova Brasil) entre grupos de estudantes:

- a) A ampliação da média de proficiência geral observada entre 2005 e 2013 se refletiu na redução progressiva da diferença de desempenho entre o grupo de maior e o de menor rendimento.
- b) O fator cor/raça se sobrepõe ao fator sexo nas disparidades de desempenho no mesmo NSE, estabelecendo uma vantagem nas médias de leitura para os meninos brancos em relação às meninas pretas de igual NSE.
- c) As desigualdades de desempenho em avaliações de larga escala são atravessadas por múltiplos marcadores sociais, como gênero, pertencimento étnico-racial, nível socioeconômico.
- d) A vulnerabilidade socioeconômica neutraliza o impacto das demais variáveis de desigualdade, pois os quatro grupos de NSE mais baixo apresentam médias de proficiência equivalentes entre si em ambas as etapas escolarizadas.
- e) A disparidade de desempenho associada ao NSE e ao pertencimento étnico-racial é mais severa no 5.º ano do ensino fundamental, atenuando-se significativamente na transição para o 9.º ano em razão da seletividade do fluxo escolar.

Ano escolar	Edição da Prova Brasil	A	B	C	D	E	F	G	H	Diferença (E - D)
5º ano	2005	174,20	163,24	165,29	156,91	202,11	168,54	190,47	162,93	45,20
	2007	168,37	161,94	159,47	155,04	200,36	174,00	188,20	165,42	45,32
	2009	170,40	165,47	160,81	158,46	211,33	186,26	199,42	176,86	52,87
	2011	176,92	171,17	163,67	160,63	218,94	195,23	204,79	181,45	58,31
	2013	175,21	169,72	161,28	159,51	226,53	201,07	212,53	188,01	67,02
9º ano	2005	223,14	217,69	215,30	210,91	251,98	232,77	236,59	220,41	41,07
	2007	223,51	218,03	212,80	208,39	257,67	239,53	239,46	220,47	49,29
	2009	229,37	224,99	216,67	213,81	266,95	248,48	248,23	228,32	53,14
	2011	229,21	225,71	214,25	213,04	268,38	251,12	249,65	229,21	55,33
	2013	229,55	226,63	215,90	214,42	267,07	247,99	247,49	226,74	52,65

Fonte: elaboração própria a partir dos microdados da Prova Brasil de 2005 a 2013.

Grupos:

A = Meninas brancas com NSE mais baixo

B = Meninas pretas com NSE mais baixo

C = Meninos brancos com NSE mais baixo

D = Meninos pretos com NSE mais baixo

E = Meninas brancas com NSE mais alto

F = Meninas pretas com NSE mais alto

G = Meninos brancos com NSE mais alto

H = Meninos pretos com NSE mais alto

Alves; Soares; Xavier. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 4, n. 7, jan.-jun. 2016.

16 - Um pedagogo atua em uma escola de ensino médio com sistema de notas bimestrais variando de 0 a 100 e média exigida para aprovação de 60. Uma das turmas da escola apresenta uma reclamação contra um professor que realiza uma única prova bimestral, apenas com questões objetivas, cuja nota corresponde à nota do bimestre. Diante dessa situação, o pedagogo deve orientar:

- a) a turma, explicando que a decisão sobre os instrumentos de avaliação, a linguagem utilizada e a quantidade de provas aplicadas ao longo do bimestre é parte da autonomia docente, devendo a turma aceitar os procedimentos adotados pelo professor.
- b) a turma, esclarecendo que o questionamento apresentado diz respeito aos instrumentos e à frequência das provas, elementos para os quais não há previsão legal, devendo a turma, portanto, aceitar o modelo de avaliação proposto pelo professor.
- c) a turma e o professor, uma vez que a escola possui autonomia de gestão não só financeira e administrativa, mas também pedagógica, podendo, portanto, estabelecer as próprias regras, que podem ou não seguir as legislações estaduais e nacionais.
- d) o professor, para que ele siga estritamente o plano de ensino apresentado no início do ano letivo, sem realizar adaptações ou alterações, já que as normativas exigem que o plano seja seguido sem flexibilizações que favoreçam turmas ou alunos em específico.
- e) o professor, a respeito das diferentes possibilidades de avaliação, buscando uma pluralidade de instrumentos, linguagens e oportunidades para os estudantes, e estabelecer estratégias de mediação entre a turma e o professor para melhorar a comunicação e o diálogo.

17 - A avaliação da aprendizagem com caráter diagnóstico e formativo tem o objetivo de:

- a) atribuir notas aos alunos, com foco nos resultados apresentados em provas e testes estabelecidos a partir dos objetivos de cada oportunidade de avaliação.
- b) preparar os alunos para processos seletivos, com base no ranqueamento do desempenho em provas e testes feitos para melhorar os resultados obtidos individualmente.
- c) mensurar a aptidão dos alunos para a série/ano escolar seguinte, como forma de garantir os pré-requisitos para uma continuidade dos estudos com qualidade.
- d) acompanhar a aprendizagem dos alunos, de forma a auxiliar na identificação de dificuldades e potencialidades e no redirecionamento do trabalho docente.
- e) orientar os alunos no desenvolvimento de estratégias de estudo, estabelecendo critérios objetivos de mensuração de resultados em provas e testes de desempenho.

18 - Observe a tirinha a seguir:



Quino, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

Em uma situação como a apresentada na tirinha, a avaliação do tipo formativo:

- a) ofereceria um panorama circunscrito para a resolução do problema, uma vez que ele decorre da insuficiência dos esforços de Manolito para sanar suas dificuldades.
- b) teria ação restrita diante de problemas como o enfrentado por Manolito, visto ser normal que alguns estudantes permaneçam sem aprender certos conteúdos no correr do ano letivo.
- c) produziria um diagnóstico do aprendizado dos estudantes, possibilitando à professora a reorientação de seu trabalho para retomar os pontos mais difíceis para Manolito.
- d) evitaria o tipo de situação vivida por Manolito, possibilitando à professora o reconhecimento das dificuldades do aluno por meio de testes de desempenho.
- e) se limitaria a diagnosticar o caso específico de Manolito, demonstrando que o enfrentamento do problema demanda um diagnóstico mais preciso do desempenho da turma como um todo.

19 - As avaliações externas em larga escala têm por objetivo:

- a) induzir políticas, controlar resultados e produzir diagnósticos de políticas educacionais e escolas.
- b) validar resultados de avaliações de aprendizagem e melhorar a qualidade da educação ofertada.
- c) avaliar aprendizagem de estudantes em testes padronizados de Matemática e Língua Portuguesa.
- d) diagnosticar dificuldades individuais para a emissão de pareceres pedagógicos personalizados.
- e) substituir avaliações de aprendizagem e, assim, desonerar o trabalho docente.

20 - Sobre a democracia como princípio da educação, é correto afirmar:

- a) A construção de espaços, relações e práticas democráticas nas esferas de gestão pedagógica, no currículo e nas relações entre os sujeitos são desafios para a organização do trabalho pedagógico.
- b) As escolas públicas possuem autonomia para definir se incorporam ou não o princípio de democracia em seu regimento, Projeto Político-Pedagógico e espaços de gestão.
- c) Tanto escolas públicas quanto escolas privadas estão obrigadas, pelo texto constitucional, a incorporar o princípio da gestão democrática em suas práticas.
- d) A democracia é um princípio universal já consolidado no contexto educacional e, portanto, dispensa discussões, ações e formação entre os sujeitos da comunidade escolar.
- e) Docentes, pedagogos e outros funcionários da escola podem ser dispensados de se envolver na construção de práticas democráticas na escola, pois esta é uma atribuição dos representantes eleitos dos segmentos.

21 - Os instrumentos de avaliação precisam ser empregados ou desenvolvidos para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, uma vez que a prática de uma forma de avaliação concebida para privilegiar a aprendizagem deve ser sua principal característica. Adotando essa perspectiva, é correto afirmar que os instrumentos de avaliação que privilegiam o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes devem ser:

- a) padronizados para as turmas da escola, de forma a permitir a obtenção de resultados comparativos entre séries/anos escolares, turmas e estudantes, para que docentes e equipe pedagógica possam construir planos de trabalho unificados.
- b) baseados na observação de agentes externos à sala de aula, de forma a oferecer outros olhares para o professor sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.
- c) produzidos com o objetivo de quantificar a aprendizagem dos estudantes, de forma que os professores possam usar essas informações para comparar e classificar os alunos, definir encaminhamentos e estratégias para atividades de recuperação de notas e orientar as decisões sobre aprovação ou reprovação.
- d) elaborados pelos professores considerando os objetivos do trabalho docente e o grau de desenvolvimento dos estudantes, de forma a oferecer subsídios para rever o planejamento de ensino.
- e) planejados de forma a manter o mesmo tipo de linguagem e estratégia para que os estudantes possam se acostumar com o modelo de avaliação adotado pela escola.

22 - É correto afirmar que as devolutivas do professor (os *feedbacks*) a respeito das avaliações realizadas pelos estudantes têm como objetivo:

- a) verificar os erros cometidos pelos estudantes.
- b) interagir com os estudantes para sanar dúvidas.
- c) cobrar a realização de tarefas atrasadas.
- d) definir resultados escolares de aprovação ou reprovação.
- e) comparar os desempenhos entre os estudantes da turma.

23 - Do ponto de vista de seus objetivos e de sua atuação, é correto afirmar que a Rede de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente:

- a) desenvolve ações integradas e intersetoriais para prevenir e intervir frente às diversas situações de violação de direitos, como abandono e evasão escolar.
- b) desenvolve ações voltadas para a inclusão de adolescentes de baixa renda no mercado de trabalho, com o objetivo de prevenir e intervir em situações de exploração.
- c) desenvolve ações para o combate do abuso de ferramentas digitais, com o objetivo de banir as diversas situações de exposição de crianças e adolescentes a sites de risco.
- d) tem como objetivo proteger crianças, adolescentes e jovens até 24 anos de idade que estejam matriculados em escolas públicas e passem por situações de negligência, violência ou violação de direitos.
- e) é uma instância que atua no interior de cada escola pública de educação básica com a participação da equipe pedagógica e de gestão escolar.

24 - “Hoje, mais de 33 milhões de estudantes estão matriculados nos ensinos fundamental e médio, em escolas públicas e privadas do país. [...] Dados recentes do Censo Escolar indicam que cerca de 3,8 milhões de estudantes acumulam dois ou mais anos de atraso em relação à idade esperada para o ano ou série que frequentam. [...] Esse atraso, chamado tecnicamente de distorção idade-série, ocorre quando a trajetória escolar se afasta do percurso esperado. [...] cerca de 500 mil jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola sem ter concluído a educação básica.”

Zanon, Daiane. Por que o atraso escolar ainda atinge milhões de estudantes no Brasil. *Nexo Jornal*, 28 abr. 2026.

Sabendo que, segundo apontam dados do Inep (2025), 10% dos estudantes do ensino fundamental e 16% dos estudantes de ensino médio estão nessa situação, com variação entre regiões, unidades da federação e redes de ensino, é correto afirmar que a distorção idade-série é uma situação provocada:

- a) pelo desinteresse dos estudantes por seu processo de escolarização, visto que não reconhecem a escola como prioridade em suas vidas, o que gera reprovações e abandono.
- b) por trajetórias escolares regulares com progressão continuada dos estudantes entre as séries e etapas de ensino da educação básica obrigatória.
- c) pelas condições de vida da comunidade atendida, sendo então determinada por fatores extraescolares, como a entrada precoce no mercado de trabalho, a gravidez na adolescência e a violência urbana.
- d) por experiências de fracasso escolar, como reprovação, abandono e entrada tardia no sistema de ensino, as quais criam barreiras para o avanço nas séries e nas etapas da educação básica.
- e) pela permanência de estudantes jovens com 15 anos ou mais no sistema de ensino, sem avanços entre as séries e etapas da educação básica.

25 - As incumbências dos estabelecimentos de ensino em relação à comunicação com os responsáveis legais dos alunos envolvem, de acordo com a Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):

- a) organizar os trechos de transporte escolar, definindo os itinerários para que os estudantes possam fazer com segurança o trajeto entre a moradia e a escola.
- b) apresentar a proposta pedagógica para pais, mães e/ou responsáveis legais pelos estudantes e mantê-los informados sobre a frequência, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.
- c) solicitar que as famílias busquem ajuda de professores particulares para estudantes com dificuldades de aprendizagem e com notas abaixo da média para aprovação.
- d) comunicar diretamente ao Conselho Tutelar os casos de baixa frequência de estudantes, o qual assumirá a responsabilidade por comunicar pais, mães e/ou responsáveis legais.
- e) dispensar escolas da necessidade de informar pais, mães e responsáveis legais sobre o rendimento dos alunos em casos de adoção de progressão regular automática entre séries, sem registro de rendimento por meio de notas.

26 - Sobre a hora-atividade, a Lei n.º 11.738/2008 (Lei do Piso Salarial Profissional Nacional) dispõe que, na composição da jornada de trabalho:

- a) o limite máximo de 1/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 2/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- b) o limite máximo de 50% da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 50% da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- c) o limite máximo de 3/5 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 2/5 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- d) o limite máximo de 2/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 1/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- e) o limite máximo de carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos é determinado pelos sistemas e redes de ensino para garantir a existência de carga horária suficiente para a hora-atividade.

27 - A LDB (Lei n. 9.394/1996) estabelece as ações que devem ser tomadas pelo pedagogo em situações nas quais estudantes apresentem um alto índice de ausência nas aulas. De acordo com a legislação, além de acompanhar a quantidade de faltas dos estudantes e de entrar em contato com os estudantes e com pais, mães e responsáveis para averiguar as justificativas das ausências e comunicar sobre as faltas, o pedagogo deve notificar o Conselho Tutelar sobre os casos em que:

- a) as ausências injustificadas ultrapassarem as ausências justificadas.
- b) as ausências ultrapassarem 25% do total de dias letivos do ano.
- c) as ausências ultrapassarem 25% do percentual de faltas permitido pela Lei.
- d) as ausências ultrapassarem 30% do total de dias letivos do ano.
- e) as ausências ultrapassarem 30% do percentual de faltas permitido pela Lei.

28 - Considerando as Instruções Normativas da SEED que regulamentam as horas-atividade, é correto afirmar, sobre o local de sua realização e seu registro no Livro Registro de Classe Online (LRCO), que o docente deve cumpri-las:

- a) na instituição em que atua como docente ou em outros locais, desde que as atividades sejam realizadas e registradas no LRCO.
- b) na instituição em que atua como docente, com a mediação do pedagogo da escola, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico no LRCO.
- c) com a mediação do pedagogo da escola, remota ou presencialmente, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
- d) na instituição em que atua como docente, de maneira autônoma, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
- e) na instituição em que atua como docente ou nas dependências do Núcleo Regional de Educação, e registrar as atividades realizadas no LRCO.

29 - Sobre os componentes curriculares estabelecidos como base nacional comum pelo artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996), é correto afirmar que os currículos dos ensinos fundamental e médio devem:

- a) facultar o estudo da arte (incluindo as artes visuais, dança, música e teatro), da educação física e da língua inglesa aos estudantes.
- b) abranger obrigatoriamente o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- c) prever carga horária maior para os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática, considerados de maior relevância para a formação dos estudantes.
- d) oferecer a educação física como disciplina obrigatória para todos os estudantes de escolas públicas e privadas.
- e) incluir a produção audiovisual nacional como componente obrigatório integrado à proposta pedagógica da escola.

30 - De acordo com o artigo 26-A da LDB (Lei n.º 9.394/1996), o estudo da história e das culturas afro-brasileira e indígena deve incluir aspectos que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos. Além disso, o artigo define que se trata de um conteúdo:

- a) facultativo para as escolas privadas.
- b) facultativo para as escolas públicas.
- c) programático obrigatório.
- d) específico e exclusivo da disciplina de história.
- e) transversal e presente em todas as disciplinas.

31 - O parágrafo 9.º do artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996) define que conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão:

- a) desaconselhados, por se tratar de temas polêmicos.
- b) incluídos como conteúdos facultativos para os estudantes.
- c) incluídos como conteúdos obrigatórios de disciplina específica.
- d) incluídos como temas facultativos em escolas privadas.
- e) incluídos como temas transversais.

32 - Presente nas soluções que os profissionais da educação encontram diante dos desafios enfrentados, o conhecimento tácito é, em relação à prática docente:

- a) suficiente para orientá-la, uma vez que o conhecimento produzido a partir da própria ação já incorpora a problematização que sustenta a tomada de decisão sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar para professores, equipe pedagógica e administrativa.
- b) ponto de partida e de chegada para que seja construída coletivamente, a partir das reflexões entre professores, equipe pedagógica e administrativa sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar, em sala de aula e outros espaços.
- c) requisito fundamental para a valorização do trabalho docente, o que implica reconhecimento da atuação dos profissionais da educação por meio de bonificação de resultados, políticas de recompensas e responsabilização baseadas em desempenho individual e coletivo.
- d) ferramenta importante para seu aperfeiçoamento, devendo, contudo, ser submetido a análise, problematização e reflexão crítica individual e coletiva, em conjunto com professores, equipe pedagógica e administrativa, a fim de transformar práticas cotidianas em pesquisa, e o professor em pesquisador da própria prática.
- e) produzido na própria prática, o que qualifica automaticamente os professores, a equipe pedagógica e administrativa da escola como pesquisadores da própria prática, dispensando exigências relacionadas a reflexão, análise e problematização.

33 - No âmbito da epistemologia da prática docente, a teoria e a prática:

- a) prescindem uma da outra, pois os saberes construídos a partir das ações cotidianas fortalecem a prática.
- b) são indissociáveis no plano da subjetividade docente, pois o conhecimento e a ação estão sempre em diálogo.
- c) são formuladas exclusivamente nas experiências concretas dos sujeitos.
- d) prescindem uma da outra, pois as teorias que sustentam os processos formativos são irrelevantes na busca por respostas aos desafios da prática.
- e) são ressignificadas frente aos desafios enfrentados nas escolas, que demonstram a prevalência da prática sobre a teoria.

34 - Sobre a relação entre as dimensões individual e coletiva/institucional do trabalho docente, é correto afirmar:

- ▶ a) Ainda que o trabalho docente tenha uma dimensão individual, potencializada pela tomada de decisão e pela ação individual, a educação possui uma natureza coletiva, posto que seus objetivos não se realizam individualmente, mas dependem de interação e esforço coletivo.
- b) As características individuais dos docentes se sobressaem à dimensão coletiva e institucional, uma vez que as interpretações sobre as orientações gerais e as decisões sobre os encaminhamentos pedagógicos são tomadas individualmente pelo professor.
- c) Reconhecer a dimensão coletiva e institucional do trabalho escolar implica compreender que não há espaço para tomadas de decisão individuais, uma vez que todas as ações são observadas e controladas pelas equipes pedagógica e administrativa da escola, com o objetivo de manter a unidade de ação.
- d) O trabalho docente possui uma dimensão essencialmente individual, pois o funcionamento da escola depende diretamente da atuação de cada um dos profissionais da educação, garantindo que, se cada um fizer a sua parte, os objetivos coletivos serão alcançados.
- e) A dimensão coletiva e institucional do trabalho docente é definida pelo Projeto Político-Pedagógico da escola, que descreve as obrigações, responsabilidades, deveres e direitos de cada segmento da comunidade escolar, estabelecendo restrições para ações e decisões individuais.

35 - Com base no Marco Referencial de Equidade na Educação, é correto afirmar que a equidade, em se tratando de sua relação com os direitos humanos:

- a) circunscreve-se ao contexto da educação prisional e do sistema socioeducativo, que devem garantir o direito à educação para jovens e adultos condenados e privados de liberdade.
- ▶ b) atua como um princípio que viabiliza a efetivação da educação enquanto direito humano fundamental, ao reconhecer e responder a diferenças entre os sujeitos.
- c) deve ser instituída como disciplina obrigatória nas matrizes curriculares da educação básica para assegurar a formação em direitos humanos.
- d) consiste em uma estratégia de focalização assistencialista direcionada ao atendimento de grupos minoritários e social e financeiramente excluídos.
- e) substitui a noção de universalidade dos direitos humanos, ao priorizar o mérito individual sobre a garantia ampla e irrestrita de acesso à escola.

36 - A gestão escolar possui dimensões pedagógicas, administrativas e de gestão financeira que estão articuladas, de acordo com as quais as atividades administrativas e de gestão financeira devem ser compreendidas como atividades-meio, a serviço dos objetivos pedagógicos da escola. Nessa perspectiva, o principal objetivo do trabalho do pedagogo escolar é a coordenação do esforço coletivo entre os profissionais da escola e a comunidade para a realização das dimensões propriamente pedagógicas do trabalho escolar.

A coordenação do esforço coletivo implica:

- a) fortalecer estratégias de gestão mercantis reconhecidamente de sucesso e formas de controle que apresentem melhoria de qualidade.
- b) estabelecer novas estruturas verticalizadas de gestão e controle que contribuam para uma efetiva coordenação dos esforços coletivos e individuais.
- ▶ c) abolir controles gerenciais e estratégias mercantis de gestão, adotando formas de colaboração recíproca e estruturas mais horizontais de gestão.
- d) manter estruturas de controle e supervisão sobre a atuação da equipe de docentes e funcionários da escola, incentivando práticas que demonstrem bons resultados para a qualidade educacional.
- e) atrair novos profissionais da educação que estejam em sintonia com estratégias bem avaliadas e reconhecidas de gestão e controle sobre a escola.

37 - Autores como Chelsea Martins e Flávia Lourenço definem o currículo como o espaço de relações de poder e de disputas por concepções de mundo, sociedade e aprendizagem. Nessa perspectiva, o currículo oculto é definido como:

- a) uma série de normas e valores relacionados ao trabalho escolar, definidos e elencados pelo regimento escolar e pelo Projeto Político-Pedagógico.
- ▶ b) um conjunto de normas e valores implícitos transmitidos aos alunos pelos professores e que não são mencionados nos documentos oficiais (planejamento, declarações de metas e objetivos prescritos), mas são ensinados nas escolas.
- c) uma lista de objetivos e conteúdos escolares definida por disciplina e etapa/série de ensino e que pode ser alterada pelos docentes em seus planejamentos individuais.
- d) um conjunto de tarefas e exercícios realizados pelos estudantes e que dispensam a correção pelos professores, mantendo-se, assim, fora dos ditames curriculares impostos pelas escolas.
- e) a soma dos conflitos sociais não resolvidos e ignorados pela comunidade escolar, os quais, por isso, podem se repetir, reiterando situações de violência não resolvidas.

- 38 - “[...] a concepção de justiça, que progressivamente se impõe hoje em dia, é centrada na igualdade de oportunidades ofertada a todos para ocupar quaisquer posições, baseada no princípio meritocrático. Ela objetiva menos reduzir as desigualdades das posições sociais que lutar contra as discriminações que constituem obstáculos à realização do mérito, permitindo a cada um ter acesso a posições desiguais ao final de uma competição equitativa na qual indivíduos iguais se enfrentam para ocupar lugares sociais hierarquizados.”

Dubet, François. Os limites da igualdade de oportunidade. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 171-179, dez. 2012.

Assinale a alternativa que apresenta um posicionamento coerente com as críticas à ideia de igualdade de oportunidades baseada no mérito.

- a) A meritocracia é a forma mais justa de hierarquizar e selecionar os melhores estudantes para continuarem seus estudos e chegarem aos níveis mais elevados do ensino, uma vez que não há vagas para todos e que apenas uma parcela consegue ter acesso à educação superior.
- b) A escola não reconhece suficientemente o esforço individual dos estudantes, que chegam aos níveis mais elevados do ensino como resultado de seu próprio trabalho, independentemente das condições de origem ou de oferta escolar às quais tiveram acesso.
- c) O mérito tem perdido espaço dentro das escolas, que deixaram de valorizar os estudantes que mais se esforçam abrindo mão de reconhecê-los publicamente, o que desestimula os estudantes que mais se aplicam na realização das atividades escolares.
- d) A ideia de mérito não explicita as desigualdades de origem e de oferta escolar, além de supor que todas as escolas oferecem as mesmas oportunidades e de produzir discursos que culpam as vítimas pelo fracasso por não terem aproveitado as oportunidades oferecidas.
- e) As políticas de redução das desigualdades por meio de ações afirmativas, como cotas de ingresso na educação superior, por exemplo, ignoram o mérito e o esforço individual dos sujeitos e por isso estão fadadas a levar os estudantes ao fracasso.

- 39 - **A Constituição Federal aprovada em 1988 ficou conhecida como “A Constituição Cidadã” por ampliar direitos da população brasileira. Com relação à educação básica, há uma dupla obrigatoriedade, que estabelece deveres para as famílias e para o Estado. Assinale a alternativa que apresenta a dupla obrigatoriedade de forma correta.**

- a) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- b) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população dessa faixa etária que demandar matrícula em escola, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- c) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- d) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- e) A educação básica é obrigatória independentemente da idade dos estudantes, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.

- 40 - **Considere que o pedagogo de uma instituição que oferta Educação de Jovens e Adultos é consultado por um adolescente com 14 anos de idade para realizar exames para certificação de ensino fundamental. Assinale a alternativa que apresenta os procedimentos que o profissional deve adotar frente a essa situação, considerando os aspectos legais e pedagógicos.**

- a) Agendar os exames de certificação para a primeira oportunidade disponível pelo Enceja, uma vez que o adolescente pretende voltar a concluir o ensino fundamental e é preciso incentivá-lo para que não desista.
- b) Encaminhar o adolescente para ser matriculado em uma escola com oferta comum, pois ele ainda não tem a idade mínima exigida para realizar o teste de certificação e está em idade de escolaridade obrigatória.
- c) Conversar com a família sobre os motivos de o adolescente estar fora da escola e fazer a matrícula dele em qualquer série, independentemente do histórico escolar.
- d) Explicar para o adolescente que ele poderia aguardar até completar 15 anos de idade sem se matricular para poder fazer os exames de certificação para o ensino fundamental, pois essa é a idade mínima exigida por lei.
- e) Convencer o adolescente a se matricular na EJA para voltar a estudar e fazer os exames de certificação quando estiver bem preparado.

SOCIOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 41 -** “Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas resoluções e a elas deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793.”

Hobsbawm, E. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Trad. M. T. L. Teixeira e M. Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 61.

Considerando o texto e o processo de formação e consolidação da sociedade moderna capitalista, assinale a alternativa correta.

- a) A expansão industrial do século XIX ocorreu de forma relativamente autônoma em relação às transformações políticas e ideológicas associadas às revoluções burguesas.
- b) A Revolução Industrial forneceu as bases materiais para a consolidação do capitalismo, enquanto a Revolução Francesa difundiu princípios políticos e ideológicos que contribuíram para o questionamento da ordem social do Antigo Regime.
- c) A Revolução Francesa reforçou a organização estamental característica do Antigo Regime, ao passo que a industrialização britânica fortaleceu formas tradicionais de produção econômica.
- d) As transformações econômicas e políticas da modernidade favoreceram a ampliação da cidadania formal e dos direitos civis, reduzindo a relevância das desigualdades produzidas pelas relações de classe.
- e) O desenvolvimento industrial e as revoluções burguesas favoreceram a preservação das estruturas feudais e o fortalecimento do poder político da aristocracia tradicional.

- 42 - A respeito do pensamento de Auguste Comte (1798-1857) e dos fundamentos do positivismo, assinale a alternativa correta.**

- a) A abordagem positivista faz uso de critérios teológicos para explicar os fenômenos naturais e sociais.
- b) O positivismo é um período de transição em que as explicações religiosas são substituídas por forças abstratas e metafísicas.
- c) Comte sustenta que a compreensão da realidade social deve priorizar as interpretações subjetivas dos indivíduos, pois os fenômenos sociais não apresentam regularidades observáveis.
- d) O positivismo culmina na busca de leis científicas para descrever e explicar os fenômenos sociais, seguindo os passos das demais ciências.
- e) Segundo Comte, a reorganização da sociedade seria possível por meio da superação das instituições existentes e da ruptura revolucionária da ordem social.

- 43 - Com base nos fundamentos estabelecidos por Émile Durkheim (1858-1917) em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, assinale a alternativa correta.**

- a) Inspirado pelas ciências naturais, Durkheim utiliza a metáfora biológica para afirmar que a sociedade pode ser compreendida como um organismo vivo cuja explicação decorre da soma direta das ações individuais.
- b) O método comparativo é utilizado por Durkheim para estabelecer relações de causalidade entre fenômenos sociais, como no caso do suicídio, relacionado a processos individuais de ordem psicológica e às decisões particulares dos sujeitos.
- c) Os fenômenos sociais são dotados de um poder de coerção que se impõe aos indivíduos, orientando suas condutas de maneira externa e contribuindo para a regularidade das formas de vida coletiva.
- d) A objetividade sociológica consiste na interpretação dos fenômenos sociais a partir do senso comum, permitindo que a análise científica se fundamente nas percepções cotidianas dos indivíduos.
- e) O conceito de anomia refere-se a situações em que a vida social se desorganiza por ausência ou enfraquecimento de normas, sendo compreendido como uma condição permanente das sociedades modernas.

- 44 -** “O marxismo é, por vezes, também conhecido como materialismo histórico, materialismo dialético e socialismo científico (termo empregado por Engels). O pensamento filosófico de Marx desenvolve-se a partir de uma crítica da filosofia hegeliana e da tradição racionalista, considerando que essa tradição, por manter suas análises no plano das ideias, do espírito e da consciência humana, não chegava a ser suficientemente crítica por não atingir a verdadeira origem dessas ideias, que estaria na base material da sociedade, em sua estrutura econômica e nas relações de produção que esta mantém. Isso equivaleria, segundo Marx, a ‘colocar o homem de Hegel de cabeça para baixo’. Seria, portanto, necessário analisar o capitalismo – modo de produção da sociedade contemporânea a Marx – para revelar sua natureza de dominação e exploração do proletariado, e desmascará-la.”

Fernandes, A. Sobre os autores e suas ideias. In: Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 26.

Com base no fragmento e na concepção marxista de materialismo histórico e dialético, assinale a alternativa correta.

- a) A crítica de Marx ao idealismo consiste em compreender que as formas de consciência, as instituições políticas e as produções culturais devem ser explicadas em sua relação com as condições materiais de existência e com as relações sociais de produção, sem que isso implique concebê-las como fenômenos isolados da dinâmica histórica.
- b) O materialismo histórico e dialético explica a transformação das sociedades a partir da sucessão dos modos de produção, concebidos como etapas cuja passagem ocorre de forma linear e necessária, como resultado do desenvolvimento histórico contínuo das forças produtivas.
- c) A crítica marxista ao idealismo estabelece que a estrutura econômica constitui o fundamento da vida social, de modo que as formas jurídicas, políticas e ideológicas refletem, de forma necessária e equânime, as relações de produção de cada sociedade.
- d) A análise materialista da sociedade pressupõe que o desenvolvimento das forças produtivas conduz à superação das contradições inerentes ao capitalismo, tornando a luta de classes uma consequência eventual desse processo.
- e) Ao fundamentar a análise da sociedade na base material, o materialismo histórico sustenta que as relações de produção permanecem estáveis enquanto houver desenvolvimento das forças produtivas, sendo os conflitos sociais efeitos colaterais desse processo.

- 45 -** “Consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir, exteriores ao indivíduo, e que são dotados de um poder de coerção em virtude do qual esses fatos se impõem a ele. Por conseguinte, eles não poderiam se confundir com os fenômenos orgânicos, já que consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos, os quais só têm existência na consciência individual e através dela. Esses fatos constituem portanto uma espécie nova, e é a eles que deve ser dada e reservada a qualificação de sociais. [...] Eles são portanto o domínio próprio da sociologia.”

Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p. 3-4.

Para Durkheim, os fatos sociais:

- a) são compreendidos como resultados diretos da consciência individual, sendo explicados pelas intenções e escolhas particulares dos indivíduos na vida social.
 - b) são compreendidos como formas de organização espontânea da vida coletiva, surgindo da adaptação gradual entre os indivíduos e podendo ser explicados pela convivência prática no cotidiano social.
 - c) resultam da soma das ações individuais, não possuindo existência própria fora das vontades particulares que os constituem.
 - d) são compreendidos como formas de agir, pensar e sentir cuja coerção se manifesta quando os indivíduos percebem conscientemente sua influência e optam por segui-la na vida social.
 - e) não se confundem com as manifestações das consciências individuais e são uma realidade *sui generis*, uma realidade peculiar.
- 46 -** “Bem diverso [da solidariedade mecânica] é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade. É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que nela se estabeleçam essas funções especiais que ela não pode regulamentar; e quanto mais essa região é extensa, mais forte é a coesão que resulta dessa solidariedade.”

Durkheim, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 108.

Com base no fragmento selecionado e no conceito de solidariedade desenvolvido por Émile Durkheim, é correto afirmar:

- a) A solidariedade mecânica resulta da diferenciação funcional entre os indivíduos, cuja interdependência contribui para a anomia social em sociedades caracterizadas por elevada divisão do trabalho.
 - b) A solidariedade mecânica torna-se predominante à medida que as sociedades modernas ampliam a especialização das atividades econômicas e profissionais.
 - c) A crescente divisão do trabalho reduz a coesão social, pois enfraquece os vínculos coletivos sem produzir novas formas de integração entre os indivíduos.
 - d) A solidariedade orgânica caracteriza sociedades em que a consciência coletiva absorve integralmente as consciências individuais, limitando a autonomia dos sujeitos.
 - e) O aumento da divisão do trabalho social favorece a solidariedade orgânica, uma vez que a diferenciação das funções sociais amplia a interdependência entre os indivíduos e preserva espaços de autonomia da consciência individual.
- 47 - Considerando a concepção marxista de mais-valia, assinale a alternativa correta.**
- a) A produção capitalista fundamenta-se na troca de equivalentes, sendo o lucro resultante do processo de circulação de mercadorias e das variações entre oferta e demanda no mercado.
 - b) No modo de produção capitalista, o trabalho produtivo caracteriza-se pela criação de valor e pela ampliação da riqueza, sendo a remuneração do trabalhador correspondente ao valor integral produzido durante sua jornada de trabalho.
 - c) A mais-valia corresponde ao excedente produzido pelo trabalhador e não remunerado sob a forma de salário, apropriado pelo capitalista como expressão da valorização do capital.
 - d) A exploração capitalista decorre da insuficiência da produção de mercadorias em relação às necessidades sociais, sendo superada pelo incremento da produtividade técnica.
 - e) A acumulação capitalista decorre da apropriação privada do excedente produzido pelo trabalho, razão pela qual a remuneração do trabalhador acompanha o crescimento da riqueza gerada pelo processo produtivo.

- 48 -** “Ser capitalista significa ocupar na produção uma posição não só puramente pessoal, mas social. O capital é um produto comunitário e pode apenas ser posto em movimento por uma atividade comum de muitos membros, em última instância apenas pela atividade comum de todos os membros da sociedade. O capital não é, portanto, um poder pessoal, é um poder social.”

Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 80.

Com base no fragmento e na concepção de capitalismo e luta de classes dos autores, assinale a alternativa correta.

- a) A produção capitalista possui caráter social porque depende da cooperação entre numerosos trabalhadores; por essa razão, a apropriação da riqueza tende a tornar-se igualmente coletiva à medida que o capitalismo desenvolve suas forças produtivas.
- b) A luta de classes decorre das desigualdades na distribuição da riqueza produzida; entretanto, com a expansão do capitalismo, esses conflitos tendem a ser institucionalmente regulados, deixando de constituir elemento estruturante das relações entre burguesia e proletariado.
- c) O desenvolvimento das forças produtivas intensifica a capacidade de produção de riqueza e amplia a interdependência entre capital e trabalho, tornando os antagonismos de classe compatíveis com interesses econômicos comuns entre capitalistas e trabalhadores.
- d) O caráter social do capital evidencia que a riqueza produzida coletivamente é apropriada de forma privada, condição que fundamenta os antagonismos entre as classes sociais no modo de produção capitalista.
- e) A natureza coletiva da produção capitalista decorre da cooperação estabelecida entre capitalistas e trabalhadores durante o processo produtivo, razão pela qual a exploração do trabalho deixa de constituir elemento central das relações capitalistas.

49 - De acordo com a concepção de ação social desenvolvida por Max Weber (1864-1920), assinale a alternativa que interpreta corretamente os critérios utilizados pelo autor para distinguir uma ação social de outros tipos de conduta humana.

- a) Toda interação entre indivíduos constitui uma ação social, desde que produza consequências observáveis para os envolvidos.
- b) A ação social caracteriza-se pela existência de contato direto entre indivíduos, sendo a comunicação presencial condição necessária para sua ocorrência.
- c) A ação social consiste em uma conduta dotada de sentido subjetivo que se orienta pela ação efetiva, passada, presente ou esperada de outros indivíduos.
- d) A ação social corresponde a comportamentos coletivos regulados por normas sociais compartilhadas, sendo a conformidade às normas o principal elemento para sua compreensão sociológica.
- e) A ação social restringe-se às situações em que os indivíduos perseguem objetivos comuns por meio de relações de cooperação e consenso.

50 - A sociologia compreensiva formulada por Max Weber parte do pressuposto de que os fenômenos sociais podem ser explicados por meio da interpretação dos sentidos que orientam a ação dos indivíduos. Considerando essa perspectiva teórico-metodológica, assinale a alternativa correta.

- a) A Sociologia deve explicar os fenômenos sociais por meio da identificação de regularidades empíricas observáveis, buscando formular leis gerais capazes de prever o comportamento dos indivíduos em diferentes contextos históricos.
- b) A principal finalidade da Sociologia consiste em promover transformações sociais por meio da elaboração de teorias voltadas à superação das contradições produzidas pelas relações de dominação existentes na sociedade capitalista.
- c) A compreensão dos fenômenos sociais depende da identificação das normas e dos valores compartilhados por uma coletividade, pois são esses elementos que explicam objetivamente a conduta dos indivíduos.
- d) A explicação dos fenômenos sociais fundamenta-se na identificação das determinações objetivas que conformam a ação dos indivíduos, de modo que a interpretação dos sentidos atribuídos pelos agentes possui importância analítica restrita.
- e) A Sociologia é concebida como uma ciência voltada à compreensão interpretativa da ação social e, desse modo, à explicação causal de seu curso e de seus efeitos, considerando os sentidos atribuídos pelos indivíduos às suas condutas como elemento fundamental para a análise dos fenômenos sociais.

51 - “A ascese protestante intramundana [...] agiu dessa forma, com toda a veemência, contra o gozo descontraído das pessoas; estrangulou o *consumo*, especialmente o consumo de luxo. Em compensação, teve o efeito psicológico de liberar o *enriquecimento* dos entraves da ética tradicionalista, rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro, não só ao legalizá-lo, mas também ao encará-lo (no sentido descrito) como diretamente querido por Deus.”

Weber, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Tradução de J. M. M. de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 155. (grifos do autor).

Com base no fragmento apresentado e na interpretação desenvolvida por Max Weber em *A ética protestante e o espírito do capitalismo* acerca das relações entre ascese protestante, racionalização da conduta e desenvolvimento do capitalismo moderno, assinale a alternativa correta.

- a) A expansão do capitalismo moderno esteve associada ao processo de secularização das sociedades ocidentais, no qual as motivações religiosas foram progressivamente substituídas por formas de racionalidade econômica autônomas.
- b) A ascese protestante intramundana contribuiu para a valorização do trabalho disciplinado e da acumulação de riqueza, compreendidos como sinais socialmente reconhecidos da eleição divina, estabelecendo uma relação necessária entre prosperidade econômica e salvação religiosa.
- c) A ética protestante produziu diretamente o capitalismo industrial ao estabelecer princípios econômicos que passaram a regular de forma homogênea todas as sociedades ocidentais.
- d) A ascese protestante intramundana favoreceu a constituição de uma conduta racional orientada para o trabalho sistemático e para a acumulação, convertendo motivações religiosas em disposições compatíveis com o desenvolvimento do capitalismo moderno.
- e) A relação entre protestantismo e capitalismo demonstra que as transformações econômicas determinam integralmente os sistemas religiosos e as formas de ação social.

52 - A relação entre os indivíduos e a sociedade em que vivem é estudada pela Sociologia por meio do conceito de socialização. Considerando a distinção entre socialização primária e socialização secundária, assinale a alternativa correta.

- a) A socialização primária corresponde à aprendizagem de papéis sociais especializados vinculados à participação em instituições formais, enquanto a socialização secundária está relacionada à construção dos vínculos afetivos fundamentais da infância.
- b) A socialização primária constitui o processo inicial de constituição da identidade social do indivíduo, enquanto a socialização secundária envolve a incorporação de conhecimentos, valores e papéis relacionados a diferentes esferas da vida social.
- c) A socialização primária ocorre com o ingresso dos indivíduos em novos contextos institucionais e grupos sociais, incorporando conhecimentos, normas e papéis específicos, enquanto a socialização secundária corresponde às aprendizagens próprias da adolescência, marcada pela ampliação das experiências sociais e pela progressiva autonomia.
- d) A socialização primária caracteriza-se pela aquisição de conhecimentos e competências vinculados a funções sociais específicas, ao passo que a socialização secundária está relacionada à incorporação dos valores fundamentais da vida em sociedade.
- e) A distinção entre socialização primária e secundária refere-se às diferentes intensidades do processo de aprendizagem social, sem implicar diferenças significativas quanto aos agentes e ao conteúdo da socialização.

53 - Nas palavras do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1996):

[...] a família é produto de um verdadeiro trabalho de instituição, ritual e técnico ao mesmo tempo que visa instituir de maneira duradoura, em cada um dos membros da unidade instituída, sentimentos adequados a assegurar a integração que é a condição de existência e de persistência dessa unidade. Os ritos de instituição (palavra que vem de stare, “manter-se, ser estável”) visam constituir a família como entidade unida, integrada, unitária, logo, estável, constante, indiferente às flutuações dos sentimentos individuais. Esses atos inaugurais de criação (imposição do nome de família, casamento, etc.) encontram seu prolongamento lógico nos inumeráveis atos de reafirmação e de reforço que visam produzir, por uma espécie de criação continuada, as afeições obrigatórias e as obrigações afetivas do sentimento familiar (amor conjugal, amor paterno e materno, amor filial, amor fraterno, etc.).

Bourdieu, Pierre. O espírito de família. In: Bourdieu, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996. p. 126.

A partir da análise do fragmento, a sociologia de Pierre Bourdieu caracteriza a instituição familiar como um(a):

- a) arranjo normativo focado na preservação jurídica do grupo, cujas exigências de estabilidade institucional se sobrepõem e neutralizam o desenvolvimento de laços de afeição entre os parentes.
- b) agência de socialização primária de caráter essencialmente biológico, cujas funções de integração independem de reforços culturais ou de rituais jurídicos cotidianos.
- c) constructo social permanente que demanda ritos de legitimação e práticas cotidianas de reforço para naturalizar obrigações e laços afetivos que garantem sua estabilidade.
- d) organização burocrática moderna cujo principal objetivo é a imposição de nomes e casamentos para fins de controle e rastreamento civil por parte do Estado.
- e) espaço de acolhimento pautado na subjetividade, no qual a dinamicidade dos sentimentos individuais atua de forma autônoma em relação às pressões externas das convenções sociais.

54 - Observe o trecho da música *Estudo errado*, de Gabriel, o Pensador (1995):

“Eu tô aqui pra quê?
Será que é pra aprender?
Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?”

A letra da música problematiza aspectos da experiência escolar ao questionar se a escola se limita à aprendizagem ou se também envolve processos de disciplina e obediência. À luz da perspectiva durkheimiana sobre a função social da educação e das instituições sociais, é correto afirmar:

- a) A educação escolar constitui um processo de socialização por meio do qual são incorporados conhecimentos, normas e valores coletivos, além de formas de disciplina que contribuem para a integração dos indivíduos e para a manutenção da coesão social.
- b) A organização escolar baseia-se predominantemente na negociação horizontal entre seus agentes quanto às normas de convivência, sendo a autoridade institucional um elemento de baixa relevância na constituição dos processos formativos.
- c) A função da escola restringe-se à transmissão de saberes científicos e técnicos, enquanto a formação moral e a internalização de normas sociais são produzidas em outras esferas da vida social.
- d) A disciplina escolar opera como mecanismo de contenção das individualidades, resultando na redução dos processos de integração social e no enfraquecimento dos vínculos coletivos.
- e) A escola cumpre sua função social ao promover a autonomia individual como eixo estruturante da vida coletiva, de modo que os processos de socialização passam a ser substituídos por trajetórias formativas singulares.

55 - “Do mesmo modo que temos pais, padrinhos e patrões, temos também entidades sobrenaturais que nos protegem. E elas podem ser de duas tradições religiosas aparentemente divergentes. Isso realmente não importa. O que para um norte-americano calvinista, um inglês puritano ou um francês católico seria sinal de superstição e até mesmo de cinismo ou ignorância, para nós é modo de ampliar nossa proteção. E também, penso um modo de enfatizar essa enorme e comovente fé que todos nós temos na eternidade da vida. Assim, essas experiências religiosas são todas complementares entre si, nunca mutuamente excludentes. O que uma delas fornece em excesso, a outra nega. E o que uma permite, a outra pode proibir. O que uma intelectualiza, a outra traduz num código de sensual devoção. Aqui também nós, brasileiros, buscamos o ambíguo e a relação entre esse mundo e o outro [...]. Assim, se no Natal vamos sempre à Missa do Galo, no dia 31 de dezembro vamos todos à praia vestidos de branco, festejar o nosso orixá ou receber os bons fluidos da atmosfera de esperança que lá se forma. Somos todos mentirosos? Claro que não! Somos, isso sim, profundamente religiosos.”

Damatta, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 115-116.

Com base no fragmento e nas análises sociológicas sobre a religião como instituição social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A convivência entre diferentes tradições religiosas evidencia um processo de integração simbólica que reorganiza as crenças em um sistema religioso unificado.
- b) A organização da vida religiosa estrutura-se a partir da substituição progressiva de crenças consideradas incompatíveis, resultando na formação de sistemas religiosos hierarquizados e estáveis.
- c) As práticas religiosas se constituem como formas sociais de produção de sentido, nas quais diferentes tradições podem ser articuladas em contextos de convivência, reorganizando símbolos e rituais no interior da vida cotidiana.
- d) As práticas religiosas operam como sistemas normativos homogêneos, cuja coerência interna está veiculada à eliminação de contradições entre ritos, símbolos e crenças.
- e) A diversidade das práticas religiosas brasileiras pode ser compreendida como resultado das escolhas individuais dos fiéis entre diferentes sistemas de crenças, cuja articulação depende prioritariamente das preferências pessoais.

56 - As teorias evolucionistas sociais, desenvolvidas no século XIX, relacionavam o desenvolvimento das sociedades ao progresso técnico e científico, tomando as sociedades europeias e norte-americanas como referência de ápice civilizatório. Nesse contexto, o progresso tecnológico foi frequentemente utilizado como critério de hierarquização entre culturas e povos. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que tais teorias:

- a) fundamentam uma leitura multilinear do desenvolvimento histórico, reconhecendo diferentes trajetórias equivalentes de modernização, sem hierarquização entre sociedades.
- b) concebem a técnica como fenômeno culturalmente situado, recusando sua universalização como parâmetro de avaliação entre sociedades.
- c) dissociam completamente tecnologia e organização social, sustentando a independência entre mudanças técnicas e estruturas culturais.
- d) negam a existência de processos históricos de transformação, ao pressupor a fixidez das sociedades em estágios imutáveis de desenvolvimento.
- e) articulam progresso técnico e evolução social em uma lógica linear e hierarquizada, legitimando uma perspectiva eurocêntrica de desenvolvimento histórico.

57 - “Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado.”

Geertz, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p. 15.

A partir do excerto e do conceito de relativismo cultural, entende-se que a análise antropológica das culturas deve:

- a) avaliar práticas culturais a partir de padrões universais de racionalidade, permitindo distinguir culturas mais ou menos avançadas no processo civilizatório.
- b) analisar os sistemas culturais considerando seus próprios referenciais de sentido, evitando julgamentos baseados em valores externos ao grupo estudado.
- c) explicar as diferenças culturais como resultado de fatores biológicos comuns à espécie humana, o que garante objetividade científica na comparação entre sociedades.
- d) interpretar as culturas como estruturas homogêneas e estáveis, cuja compreensão depende da identificação de normas universais presentes em todas as sociedades.
- e) substituir a análise interpretativa por métodos experimentais, de modo a garantir a neutralidade científica na comparação entre práticas sociais distintas.

58 - O método etnográfico ocupa um lugar central na constituição da Antropologia como campo científico, especialmente por articular o trabalho de campo à construção de narrativas interpretativas sobre a vida social. Considerando os princípios metodológicos e epistemológicos da etnografia, assinale a alternativa que caracteriza adequadamente esse método.

- a) Fundamentar-se na observação participante e na imersão do pesquisador no contexto social investigado, com o objetivo de compreender práticas, significados e relações sociais a partir da perspectiva dos sujeitos pesquisados.
- b) Basear-se na análise de dados secundários, como estatísticas e documentos institucionais, sendo o contato direto com os indivíduos uma etapa complementar do processo investigativo.
- c) Orientar-se pela descrição dos fenômenos observados em campo, limitando-se ao registro dos fenômenos observados e evitando a incorporação de interpretações teóricas na construção do conhecimento.
- d) Compreender o trabalho etnográfico como um procedimento de verificação empírica de hipóteses previamente formuladas, no qual o pesquisador atua como observador neutro que confirma ou refuta modelos teóricos estabelecidos.
- e) Pressupor que a validade da pesquisa antropológica depende da investigação de grupos culturalmente distintos daquele ao qual pertence o pesquisador, pois a proximidade social comprometeria a objetividade da análise.

59 - “Nós, brasileiros, [...] somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na ninguentude. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. [...] É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro.”

Ribeiro, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 410. (Companhia de Bolso).

A partir do fragmento e das interpretações sociológicas e antropológicas sobre a formação da identidade nacional e diversidade cultural no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A constituição da identidade brasileira decorre da progressiva substituição das identidades indígenas, africanas e europeias por uma cultura nacional homogênea, caracterizada pela diluição das especificidades das diferentes culturas.
- b) A mestiçagem resultou na dissolução das identidades coletivas e na superação das desigualdades étnico-raciais, tornando a diversidade cultural um elemento que faz com que as diferenças étnico-raciais deixassem de constituir dimensão relevante para a compreensão da sociedade brasileira.
- c) A formação da identidade nacional brasileira pode ser explicada pela preservação isolada das diferentes matrizes culturais, que permaneceram historicamente desvinculadas entre si, evitando processos de intercâmbio e ressignificação cultural.
- d) A constituição da identidade nacional brasileira decorre da integração entre diferentes matrizes culturais, processo que resulta na superação das tensões e desigualdades historicamente associadas às diferenças étnico-raciais.
- e) A identidade brasileira constitui-se por um processo histórico marcado pela interação entre diferentes matrizes culturais, de modo que a diversidade de suas origens não impede a construção de um sentimento de pertencimento nacional.

60 - Considerando os conceitos de etnocentrismo e alteridade, assinale a alternativa correta.

- a) O etnocentrismo consiste na tendência de avaliar práticas culturais distintas a partir de padrões internos de uma determinada sociedade, o que favorece a comparação sistemática entre culturas e a construção de critérios universais de análise.
- b) A alteridade refere-se ao exercício de reconhecimento da diferença cultural como constitutiva das relações sociais, implicando um deslocamento do olhar analítico que busca compreender práticas e significados sem reduzi-los aos parâmetros do próprio grupo.
- c) O etnocentrismo pode ser entendido como uma etapa inevitável do pensamento classificatório humano, na medida em que toda análise cultural depende da construção prévia de categorias universais de comparação.
- d) A alteridade pressupõe a incorporação dos valores culturais do outro como condição de neutralidade analítica, permitindo ao pesquisador acessar diretamente os significados sociais sem mediações interpretativas.
- e) O etnocentrismo caracteriza-se pela utilização de referências culturais próprias na interpretação de outras sociedades, processo que contribui para estabelecer parâmetros compartilhados de compreensão das diferenças culturais.

61 - Na obra *Dialética do esclarecimento* (1947), os filósofos da Escola de Frankfurt Theodor Adorno e Max Horkheimer formularam o conceito de indústria cultural. Considerando essa perspectiva teórica, assinale a alternativa correta.

- a) A indústria cultural caracteriza-se pela produção padronizada de bens simbólicos orientados pela lógica mercantil, contribuindo para a reprodução de formas de conformismo social e para a limitação da capacidade crítica dos indivíduos.
- b) A produção em larga escala de bens culturais amplia o acesso da população ao consumo de manifestações artísticas, processo que reduz as distinções sociais relacionadas ao acesso à cultura e favorece maior pluralidade de referências culturais.
- c) A indústria cultural rompe com a lógica do mercado ao democratizar o acesso à produção artística, possibilitando que diferentes grupos sociais produzam e consumam bens culturais em condições de igualdade simbólica.
- d) A crítica à indústria cultural reconhece que a produção e a circulação de bens simbólicos estão vinculadas às relações econômicas da sociedade capitalista, mas sustenta que os significados atribuídos pelo público tornam secundários os efeitos da padronização cultural.
- e) A padronização da produção cultural decorre da necessidade de preservar as tradições populares frente às transformações tecnológicas, razão pela qual a indústria cultural fortalece a pluralidade de manifestações culturais.

62 - As tensões raciais eclodem em um mundo em rápida mudança econômica, social e cultural. Contudo, tal como elas se manifestam e são enfrentadas socialmente, elas não contribuem nem para precipitar a desintegração dos antigos padrões de relações raciais, nem para acelerar a formação de novos padrões de relações raciais, ajustados à estrutura e à dinâmica da sociedade de classes.

Fernandes, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1964. v. 1. p. 731.

Com base no fragmento apresentado e na análise desenvolvida por Florestan Fernandes acerca da formação da sociedade de classes no Brasil, assinale a alternativa que interpreta corretamente a relação entre diferenças sociais, desigualdades raciais e integração da população negra na sociedade brasileira.

- a) A formação da sociedade de classes redefiniu as formas de estratificação social, fazendo com que a posição econômica e ocupacional passasse a constituir o principal fundamento das desigualdades, em substituição aos padrões de diferenciação racial herdados do período escravista.
- b) As desigualdades sociais no Brasil são herança das diferenças étnico-raciais entre os grupos sociais, enquanto sua reprodução é explicada por dinâmicas internas, com menor ênfase em fatores históricos, econômicos e políticos.
- c) A igualdade jurídica instituída após a abolição foi primordial para assegurar a superação dos padrões de exclusão racial, deslocando as desigualdades existentes para diferenças de natureza cultural e individual.
- d) A consolidação da sociedade de classes não promoveu a ruptura automática com os padrões de dominação racial herdados da escravidão, contribuindo para a permanência de desigualdades raciais mesmo em um contexto de igualdade formal de direitos.
- e) A inserção da população negra na sociedade de classes ocorreu mediante sua participação na ordem competitiva, de modo que as diferenças de posição social passaram a ser explicadas pelas diferenças de qualificação e mobilidade econômica entre os indivíduos.

63 - “O racismo latino-americano é suficientemente sofisticado para manter negros e índios na condição de segmentos subordinados no interior das classes mais exploradas, graças à sua forma ideológica mais eficaz: a ideologia do branqueamento. Veiculada pelos meios de comunicação de massa e pelos aparelhos ideológicos tradicionais, ela reproduz e perpetua a crença de que as classificações e os valores do Ocidente branco são os únicos verdadeiros e universais. Uma vez estabelecido, o mito da superioridade branca demonstra sua eficácia pelos efeitos de estilização, de fragmentação da identidade racial que ele produz: o desejo de embranquecer (de ‘limpar o sangue’, como se diz no Brasil) é internalizado, com a simultânea negação da própria raça, da própria cultura.”

Gonzalez, Léila. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 131.

Com base no fragmento e nas discussões sociológicas sobre relações étnico-raciais no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A ideologia do branqueamento contribui para a reprodução das desigualdades raciais ao naturalizar padrões culturais eurocêntricos e influenciar a construção social das identidades raciais.
- b) O racismo descrito no fragmento é um fenômeno restrito ao período colonial, que foi superado com a consolidação das instituições democráticas e com a universalização formal da cidadania nas sociedades contemporâneas.
- c) A fragmentação da identidade racial decorre de diferenças econômicas entre grupos sociais, sendo as dimensões culturais e simbólicas compreendidas como expressões derivadas dessas determinações materiais.
- d) A ideologia do branqueamento atua de forma explícita e institucionalizada, pois se faz presente nas normas jurídicas que regulam diretamente as relações raciais.
- e) As identidades raciais são produzidas por processos históricos e culturais, sendo a ideologia do branqueamento uma expressão das transformações econômicas ocorridas após a abolição da escravidão.

64 - Considerando as diferentes abordagens sociológicas sobre o conceito de poder, assinale a alternativa correta.

- a) Para Karl Marx, em *O capital* (1867), o poder é compreendido como uma relação moral entre indivíduos, baseada na integração normativa da sociedade e na manutenção da coesão social.
- b) Para Antonio Gramsci, em *Cadernos do cárcere* (1929-1935), o poder se manifesta como hegemonia cultural, exercida por meio do consenso e da direção moral e intelectual, articulando formas de dominação que combinam coerção e consentimento na vida social.
- c) Para Émile Durkheim, em *Da divisão do trabalho social* (1893), o poder se define como um conjunto de estratégias discursivas utilizadas para produzir saberes e subjetividades em diferentes instituições sociais.
- d) Para Max Weber, em *Economia e sociedade* (1922), o poder corresponde à possibilidade de impor a própria vontade no interior de uma relação social, mesmo diante de resistência, sendo a dominação caracterizada pela imposição de ordens sem necessidade de reconhecimento de legitimidade.
- e) Para Michel Foucault, em *Microfísica do poder* (1979), o poder é concentrado no Estado moderno, sendo exercido de forma centralizada por meio de instituições jurídicas e aparelhos repressivos.

65 - A formação dos Estados nas diversas regiões da Europa promoveu a reordenação das relações feudais, originando os chamados Estados Modernos, os quais constituíram mais um elemento da nova ordem que se articulava na Europa Ocidental entre os séculos XV e XVIII. Acerca dos processos de formação e desenvolvimento dos Estados Modernos, é correto afirmar:

- a) A formação dos Estados Modernos relaciona-se à consolidação de um processo de centralização política em que o exercício da coerção legítima passa a ser monopolizado por uma autoridade soberana em um território definido.
- b) O desenvolvimento dos Estados Modernos decorre da substituição das formas de dominação política por relações econômicas contratuais, nas quais a autoridade estatal perde progressivamente sua centralidade.
- c) A constituição dos Estados Modernos implica a dissolução das estruturas de dominação tradicionais e sua substituição por formas de participação política direta, baseadas na igualdade jurídica plena entre os indivíduos.
- d) O processo de formação dos Estados Modernos caracteriza-se pela reordenação das estruturas feudais, com ausência de centralização administrativa e manutenção da autonomia política dos senhores locais.
- e) A consolidação dos Estados Modernos ocorre a partir da fragmentação da autoridade política em múltiplos centros de poder independentes, sem formação de um aparato administrativo unificado.

66 - Em um município brasileiro, a prefeitura implantou um sistema totalmente digital para o agendamento de consultas na rede pública de saúde. O novo procedimento exige acesso à internet e autenticação por aplicativo de celular. Como parte significativa da população idosa e de baixa renda não possui acesso constante à internet nem familiaridade com recursos digitais, muitos moradores deixaram de conseguir agendar consultas médicas, embora o serviço continue formalmente disponível.

Considerando o conceito de cidadania e os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta.

- a) A incorporação de tecnologias digitais à prestação de serviços públicos amplia a eficiência administrativa e fortalece a cidadania ao padronizar o acesso aos serviços, ainda que condições desiguais de acesso aos meios digitais influenciem sua efetivação.
- b) A garantia constitucional dos direitos sociais impõe ao Estado a oferta de serviços públicos, cabendo aos cidadãos adaptar-se às formas de acesso estabelecidas pela administração pública, desde que observados os princípios da legalidade e da eficiência.
- c) A utilização de recursos tecnológicos na prestação de serviços públicos constitui expressão do processo de modernização administrativa, razão pela qual eventuais dificuldades de acesso podem ser superadas pela ampliação gradual da inclusão digital da população.
- d) A ampliação do acesso digital aos serviços públicos fortalece o exercício da cidadania ao uniformizar os procedimentos administrativos, ainda que diferentes grupos sociais experimentem formas distintas de acesso aos recursos tecnológicos.
- e) O exercício da cidadania depende da garantia jurídica dos direitos e das condições concretas de acesso aos serviços públicos, de modo que barreiras sociais ou tecnológicas podem restringir sua efetivação.

67 - “Uma das premissas básicas a respeito dos movimentos sociais é: são fontes de inovação e matrizes geradoras de saberes. Entretanto, não se trata de um processo isolado, mas de caráter político-social. Por isso, para analisar esses saberes, deve-se buscar as redes de articulações que os movimentos estabelecem na prática cotidiana e indagar sobre a conjuntura política, econômica e sociocultural do país quando as articulações acontecem. Essas redes são essenciais para compreender os fatores que geram as aprendizagens e os valores da cultura política que vão sendo construídos no processo interativo.”

Gohn, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 335-361, maio-ago. 2011.

Com base no fragmento e na análise sociológica dos movimentos sociais, assinale a alternativa correta.

- a) A análise dos movimentos sociais pode ser realizada a partir de suas pautas e discursos públicos, considerando-se que os processos de produção de saberes prescindem de investigação das redes de articulação e dos contextos históricos em que se desenvolvem.
- b) Os movimentos sociais constituem formas de mobilização coletiva cuja produção de saberes decorre principalmente da organização interna dos grupos, ainda que possam estabelecer relações com outros atores sociais.
- c) Os processos de constituição de saberes nos movimentos sociais se estruturam a partir da interação entre diferentes atores sociais, articulando-se a redes de sociabilidade e a condições históricas que delimitam suas formas de ação.
- d) A análise dos movimentos sociais enfatiza a centralidade dos discursos e das reivindicações públicas como principal elemento explicativo de suas aprendizagens, mesmo quando há articulação com redes sociais mais amplas.
- e) Os saberes produzidos pelos movimentos sociais se organizam em processos internos de formação política, sendo posteriormente difundidos para outras esferas da sociedade por meio de instituições formais.

- 68 - “A Agência Nacional do Cinema (ANCINE), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), divulga o Panorama VOD 2025, estudo que analisa a oferta, a circulação e a diversidade da obra audiovisual no ambiente de vídeo sob demanda no Brasil. Os dados revelam um cenário de crescimento do mercado, mas com redução contínua da presença da produção brasileira nos catálogos das plataformas de maior audiência, além de baixa circulação das obras nacionais entre os serviços. O levantamento mostra que, embora o setor avance em número de assinantes e expansão de receita, a participação da obra brasileira no ambiente digital permanece limitada e concentrada, especialmente nas plataformas estrangeiras que dominam o mercado. A análise reforça a necessidade de mecanismos que ampliem competitividade, visibilidade e equilíbrio no ecossistema audiovisual.”

Disponível em: <https://www.gov.br>.

Com base no fragmento e na crítica desenvolvida por Theodor Adorno e Max Horkheimer acerca da indústria cultural e da produção de bens simbólicos nas sociedades capitalistas, assinale a alternativa correta.

- a) A ampliação da oferta de serviços de vídeo sob demanda favorece a circulação de obras audiovisuais em escala global, ampliando as possibilidades de acesso do público a diferentes bens culturais e reduzindo os efeitos da concentração na distribuição desses conteúdos.
 - b) A predominância de plataformas estrangeiras no ambiente digital pode ser compreendida como resultado da maior capacidade dessas empresas em responder às preferências do público consumidor, orientando a circulação das obras segundo critérios de aceitação do mercado.
 - c) O crescimento do mercado de vídeo sob demanda representa uma transformação nas formas de circulação das obras audiovisuais, mantendo os mecanismos pelos quais a produção cultural se organiza como atividade econômica.
 - d) A predominância de plataformas estrangeiras no mercado evidencia que a circulação de bens culturais está condicionada por interesses econômicos, podendo restringir a visibilidade de produções locais e reforçar a concentração da produção simbólica.
 - e) A internacionalização da circulação de obras audiovisuais amplia o alcance dos bens culturais, tornando a produção simbólica menos dependente das formas tradicionais de organização do mercado.
- 69 - “A acumulação flexível foi acompanhada na ponta do consumo, portanto, por uma atenção muito maior às modas fugazes e pela mobilização de todos os artifícios de indução de necessidades e de transformação cultural que isso implica. A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.”

Harvey, David. *A condição pós-moderna*. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. p.137.

Considerando o fragmento e a análise de David Harvey sobre as transformações associadas à acumulação flexível, assinale a alternativa correta.

- a) A acumulação flexível modifica os padrões de consumo ao ampliar a diversidade de mercadorias e estilos, mantendo a estabilidade dos hábitos de consumo como referência para a organização da produção e da circulação de bens culturais.
 - b) A valorização da diferença, da moda e da efemeridade características da estética pós-moderna expressa a diversificação das formas culturais, processo esse que amplia as possibilidades de escolha dos consumidores e reduz a importância das estratégias mercantis na produção da cultura.
 - c) As transformações culturais associadas à acumulação flexível expressam a substituição dos padrões estéticos do fordismo por formas culturais mais diversificadas, nas quais a renovação dos estilos e das preferências do público passa a orientar a produção cultural em direção à satisfação de necessidades previamente constituídas pelos consumidores.
 - d) A acumulação flexível relaciona-se à transformação dos padrões de consumo e das formas culturais, marcada pela valorização da efemeridade, da diferença, do espetáculo e da moda, articulada à indução de novas necessidades e à mercadificação da cultura.
 - e) A estética pós-moderna associada à acumulação flexível caracteriza-se pela multiplicação de estilos e pela valorização do espetáculo e da moda, favorecendo uma diferenciação das formas culturais que desloca a produção de necessidades para a esfera das escolhas individuais dos consumidores.
- 70 - “O Sindicato dos Bancários informou que cerca de mil trabalhadores foram dispensados sem advertência prévia. O banco não confirmou o número de demissões, mas informou em nota que a decisão foi tomada após uma “revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada”. [...] A incompatibilidade estaria entre as atividades registradas nas plataformas e o registro de ponto dos trabalhadores — o que indicaria, na prática, que as horas efetivamente trabalhadas não foram corretamente registradas.”

Disponível em: <http://www.g1.globo.com>.

Considerando o fragmento e as distintas perspectivas de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim sobre a organização do trabalho e suas implicações para a vida social, assinale a alternativa correta.

- a) A situação pode ser interpretada como expressão do aprofundamento da divisão social do trabalho, da racionalização dos mecanismos de gestão e da permanência das relações entre capital e trabalho, ainda que cada um desses processos seja explicado de maneira distinta por Marx, Weber e Durkheim.
- b) Para Karl Marx, a utilização de plataformas digitais de registro de jornada elimina a separação entre trabalho e controle, reduzindo a centralidade da exploração econômica na análise das relações de produção.
- c) Para Max Weber, o uso de sistemas digitais de controle da jornada expressa o avanço da racionalização burocrática, cuja eficiência técnica elimina o caráter pessoal e normativo da organização do trabalho.
- d) Para Émile Durkheim, o monitoramento do trabalho remoto indica a ampliação da solidariedade mecânica nas organizações contemporâneas, de modo a reduzir a necessidade de normas formais de regulação do trabalho.
- e) As tecnologias digitais introduzem formas inéditas de organização do trabalho que relativizam a capacidade explicativa das categorias elaboradas por Marx, Weber e Durkheim acerca das sociedades modernas.

- 71 - “As supostas novas formas de organização do trabalho associadas ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e às empresas que se apresentam como plataformas ou aplicativos são, na verdade, estratégias de contratação e gestão do trabalho que mascaram o assalariamento presente nas relações que estabelecem. A negação do assalariamento é elemento central da estratégia empresarial, pois, sob a aparência de maior autonomia (eufemismo para burlar o assalariamento e efetivar a transferência dos riscos), o capital busca, de fato, ampliar o controle sobre o trabalho e recrudescer a exploração e a sujeição.”

Filgueiras, Vitor. Antunes, Ricardo. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. In: Antunes, Ricardo (Org). *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 60.

Com base no fragmento apresentado e na interpretação de Filgueiras e Antunes acerca das transformações contemporâneas das relações de trabalho, assinale a alternativa que interpreta corretamente os impactos da plataformização sobre os direitos trabalhistas e as formas de proteção social dos trabalhadores.

- a) A reestruturação produtiva associada às plataformas digitais reorganiza as formas de contratação e de gestão do trabalho, ampliando modalidades flexíveis de inserção ocupacional que exigem a adaptação dos mecanismos tradicionais de proteção social às novas formas de prestação de serviços.
- b) A expansão das plataformas digitais representa a substituição progressiva das relações assalariadas por formas autônomas de trabalho, razão pela qual os mecanismos tradicionais de proteção social deixam de responder às demandas do novo paradigma produtivo.
- c) A plataformização do trabalho reorganiza as formas de contratação e gestão da força de trabalho sem eliminar relações de subordinação, utilizando o discurso da autonomia para transferir riscos ao trabalhador e tensionar a efetividade dos direitos trabalhistas e dos mecanismos de proteção social.
- d) A mediação das plataformas digitais redefine os vínculos entre empresas e trabalhadores, deslocando parte das responsabilidades tradicionalmente atribuídas ao empregador para os próprios prestadores de serviço, em uma configuração que combina maior flexibilidade contratual e autonomia na gestão do trabalho.
- e) A gestão algorítmica caracteriza-se pela substituição dos mecanismos tradicionais de supervisão por formas automatizadas de coordenação do trabalho, processo que reduz a assimetria entre capital e trabalho ao tornar mais transparentes os critérios de remuneração e avaliação do desempenho.

- 72 - **No Brasil do fim do século XIX e início do século XX, as análises sobre a sociedade brasileira concentraram-se na formação social do país, nas influências desse processo e nas características de uma identidade nacional. A partir da década de 1930, a reflexão sociológica sobre o Brasil ganha maior sistematização com as obras de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, que oferecem diferentes interpretações sobre a formação histórica, social e cultural do país. Posteriormente, autores como Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes ampliam o debate ao problematizar as desigualdades raciais no contexto da sociedade de classes. A respeito da Sociologia Brasileira, assinale a alternativa correta.**

- a) Em *Casa-grande & senzala* (1933), Gilberto Freyre considera a mestiçagem como elemento negativo na formação da sociedade brasileira, enfatizando a interação entre diferentes matrizes culturais e deslocando o conceito de raça em direção à noção de cultura.
- b) Em *Raízes do Brasil* (1936), Sérgio Buarque de Holanda analisa as tensões entre práticas sociais brasileiras e princípios do liberalismo europeu, destacando a formação histórica de um padrão de relações pessoais que tensiona a separação entre esferas pública e privada.
- c) Caio Prado Júnior, em *Formação do Brasil contemporâneo* (1942), interpreta a formação histórica do país a partir da centralidade das dinâmicas econômicas internas, destacando a constituição de um mercado nacional independente e autônomo desde o período colonial.
- d) Em *A integração do negro na sociedade de classes* (1964), Florestan Fernandes argumenta que a ideia de democracia racial contribuiu para ocultar a persistência das desigualdades raciais, apesar da incorporação formal do negro à ordem social competitiva.
- e) Em *O povo brasileiro* (1995), Darcy Ribeiro interpreta a formação da sociedade brasileira como resultado de um processo de miscigenação entre matrizes indígena, africana e europeia, destacando a constituição de uma identidade nacional marcada pela unidade cultural homogênea desde o período colonial.